

APLICABILIDADE DE UM CURSO PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS
Camilla Dalchiavon, Rita de Cássia Oliveira Franceschina, Carla Argenta, Elisangela Argenta
Zanatta, Edlamar Kátia Adamy**INTRODUÇÃO**

Com o aumento progressivo da população idosa no Brasil e diante das mudanças provenientes do envelhecimento, que frequentemente comprometem a autonomia e a independência, cresce também a necessidade de cuidados específicos para atender a essa demanda (Cochar-Soares; Delinocente; Dati, 2021). Nesse contexto, o papel do cuidador informal se torna cada vez mais comum, muitas vezes assumindo sem preparo técnico adequado para lidar com as exigências dessa função (Sanchez; Santos; Radovanovic, 2021). Esse cenário evidencia a importância da criação de estratégias de apoio, especialmente por meio de ações educativas, que contribuem para qualificar a assistência domiciliar prestada aos idosos. Objetivo: descrever a aplicabilidade de um curso para cuidadores informais de idosos.

DESENVOLVIMENTO

Pesquisa metodológica, desenvolvida em quatro etapas: fase exploratória, construção da tecnologia, validação e avaliação. Para a construção do conteúdo do curso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura (fase exploratória) a fim de conhecer as dificuldades e necessidades dos cuidadores informais de idosos. Para a construção do curso foi desenvolvido um Projeto instrucional seguindo o modelo *ADDIE*. Na etapa de validação de conteúdo do instrumento para implementação do PE, participaram 14 enfermeiros especialistas sendo que os dados foram analisados segundo o Índice de Validação de Conteúdo. A etapa de avaliação ocorreu com 12 cuidadores informais de idosos que passaram por consultas com enfermeiros e estudantes e posteriormente com aplicabilidade do curso. Os participantes foram recrutados no Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) do município de Chapecó/SC que coordena os cuidadores informais que acolhem idosos em suas casas para residir com a família. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina com parecer nº 5.047.628/2021.

RESULTADOS

O primeiro módulo do curso foi ministrado por meio de uma aula expositiva dialogada, contemplando dados epidemiológicos, alterações fisiológicas e patológicas relacionadas à senescência, além dos aspectos legais do envelhecimento. Destacou-se a prevalência de doenças crônicas nos idosos e o debate central concentrou-se na sobrecarga de trabalho enfrentada pelos cuidadores informais, que acolhem o idoso em sua residência e assumem responsabilidades também durante finais de semana e feriados. Os conteúdos desse módulo foram suficientes para promover discussões importantes. No segundo módulo foi utilizado uma aula expositiva dialogada abordando a higiene corporal do idoso. Foram discutidos o banho de chuveiro e o banho no leito, incluindo frequência e ambiente apropriado. Explorou-se os cuidados com idosos acamados, com destaque para a observação da pele, mudança de decúbito, utilização de colchões e proteção de proeminências ósseas. A temática da higiene bucal também foi enfatizada, considerando dentes e próteses. O terceiro módulo foi ministrado em formato de aula dialogada, com foco na importância da alimentação e nutrição. Abordaram-se estratégias para adaptação alimentar diante da ausência de dentição e uso de próteses dentárias, e recomendações quanto à posição correta durante as refeições. O ponto central das discussões

foi a obesidade, evidenciando as dificuldades em convencer os idosos a reduzir o consumo de alimentos calóricos e a combinação excessiva de carboidratos. Conclui-se que o conteúdo deve ser mantido, entretanto necessária a adição de aula prática relacionada a posicionamento do idoso durante as refeições. O módulo quatro foi conduzido por meio de aula expositiva dialogada e foram abordados aspectos relacionados ao uso adequado de medicamentos e prescrições, os riscos da automedicação e da polifarmácia. Apesar de relatarem o apoio da equipe de saúde para organizar e administrar os medicamentos, os cuidadores apresentaram inúmeros questionamentos sobre automedicação e a principal dificuldade relatada foi a organização e o controle dos medicamentos. Para mediar esse debate, foi utilizado um *quiz* interativo de perguntas e respostas. As discussões evidenciaram a complexidade do tema e apontaram a necessidade de ampliar o conteúdo do módulo. O módulo referente à mobilidade do idoso foi aplicado no quinto encontro, incluindo risco de quedas e atividade física e foi conduzido por meio de aula expositiva dialogada. Para idosos acamados, destacou-se o uso de mecanismos de apoio para transferência, visando maior segurança. Constatou-se que os cuidadores possuíam bom conhecimento prévio sobre a prevenção de quedas, o maior desafio relatado pelos participantes foi a promoção da inserção da atividade física na rotina dos idosos. Conclui-se que o módulo apresentou conteúdo relevante devendo ser mantido. Os primeiros socorros foram abordados no último módulo e conduzido por uma aula expositiva dialogada e prática, com foco em situações emergenciais como avaliação da respiração, da frequência cardíaca e conhecimento de números de emergência. Contemplou-se condutas em situações como desmaios, quedas, queimaduras, engasgos, convulsões e parada cardiorrespiratória. Foram trabalhadas as técnicas de reanimação cardiopulmonar e a manobra de Heimlich, com ênfase na prática supervisionada. Conclui-se que o conteúdo deste módulo deve ser mantido em sua integralidade, recomendando-se, entretanto, a ampliação da carga horária, de modo a aprofundar as práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do curso possibilitou a ampliação dos conhecimentos dos cuidadores de idosos.

Palavras-chave: Enfermagem; Processo de Enfermagem; Tecnologia Educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COCHAR-SOARES, N.; DELINOCENTE, M. L. B.; DATI, L. M. M. Fisiologia do envelhecimento: da plasticidade às consequências cognitivas. **Revista Neurociências**: v. 29, p. 1-28, 21 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.12447>. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/12447>. Acesso em: 25 ago. 2025.
- SANCHES, R. D. C. N.; SANTOS, F. T. G.; RADOVANOVIC, C. A. T. Construção e validação de questionário para avaliação das competências do cuidador informal. **Revista Cogitare Enfermagem**: Maringá-PR v. 26, p. 1-12, 2021. DOI: <http://doi.org/10.5380/ce.v26i0.73966>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/6np6Wykxh8YZZTVMZdwTvKn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Camilla Dalchiavon

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Edlamar Kátia Adamy

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Enfermagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Desenvolvimento de tecnologias para a consulta do enfermeiro nas redes de atenção à saúde

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3852-2021